

COMUNICAÇÃO

OCORRÊNCIA DO CASCUDO (*Philoclaenia* sp) (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE) NO IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* ARR. CAM.) NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO ESTADO DA BAHIA

NILTON DE BRITO CAVALCANTI¹
GERALDO MILANEZ DE RESENDE¹
LUIZA TEIXEIRA DE LIMA BRITO¹

RESUMO - O imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) é uma planta arbustiva da família das anacardiáceas, nativa da região semi-árida do nordeste brasileiro, que tem sido atacada por pragas que causam a queda das inflorescências, ramos novos e frutos, diminuindo sua produção. O presente trabalho foi conduzido com o objetivo de identificar as pra-

gas que atacam o imbuzeiro no município de Jaguarari, BA. Os resultados demonstraram que as plantas estavam sendo atacadas por coleópteros de *Philoclaenia* sp (Coleoptera: Scarabaeidae), causando a queda das flores, dos ramos novos e o retardamento da safra, e, conseqüentemente, a diminuição da produção.

TERMOS PARA INDEXAÇÃO: Imbuzeiro, inseto-praga, semi-árido.

OCCURRENCE OF BEETLE (*Philoclaenia* sp) (COLEOPTERA: SCARABAEIDAE) IN "IMBU" TREES IN THE SEMI-ARID REGION OF BAHIA STATE

ABSTRACT - The imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) of Anacardiaceae family is a native tree of the Brazilian semi-arid region, this tree has been attacked by pests which cause falling of inflorescences, young branches and fruits, with decline of yield. This work was carried out with the objective of identifying pests attacking the "imbu"

tree in the area of Jaguarari, BA, Brazil. The results showed that the plants under observation were being attacked at nightfall and at the first hours of dawn by a coleopter of the genus *Philoclaenia* sp (Coleoptera: Scarabaeidae), causing falling of flowers and new branches and delay of harvest, with significant reduction in yield.

INDEX TERMS: Imbuzeiro, pests-insect, semi arid.

Segundo Duque (1980), o imbuzeiro perde as folhas depois do inverno, e assim evita a transpiração, atravessando o verão em estado de dormência vegetativa, com os xilopódios cheios de reservas nutritivas. No início do inverno, as primeiras chuvas modificam a temperatura e a umidade relativa do ar, acelerando o metabolismo da planta com o aparecimento das primeiras flores e folhas. É nesse momento que ocorre o ataque do cascudo (*Philoclaenia* sp), causando a queda das flores, das folhas novas e dos frutos em formação. Esse ataque acontece normalmente à noite, quando as flores do imbuzeiro se abrem, o que, segundo Pires e Oliveira (1986), ocorre durante a madrugada, da hora zero às quatro,

sendo o pico de abertura às duas horas da madrugada.

No acompanhamento da floração e frutificação do imbuzeiro no município de Jaguarari (BA), foi constatado que um grande número de plantas estavam sendo atacadas por um inseto que danificava a floração e a frutificação. Nesse sentido, foram realizadas observações para identificar a praga que estava atacando os imbuzeiros.

Após a captura, o inseto foi identificado no Laboratório de Entomologia da EMBRAPA- CPATSA, verificando-se que se tratava de um pequeno coleóptero da família Scarabaeidae, gênero *Philoclaenia* sp, medindo, aproximadamente, 8,89 mm de comprimento e 3,24 mm

1. Pesquisadores da EMBRAPA-SEMI-ÁRIDO. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido. BR 428, Km152, Cx. Postal. 23, 56.300-000 Petrolina, PE.
E-mail: cpatosa@cpatsa.embrapa.br

de largura, de coloração marrom-clara, que voa, em geral, ao crepúsculo ou durante à noite, causando danos aos ramos novos e inflorescências de algumas plantas.

O *Philoclaenia* sp (Figura 1) foi encontrado inicialmente na comunidade de Lagoa do Saco, município de Jaguarari, BA; nessa comunidade, esse inseto é conhecido como "Casculo", o qual ataca os ramos novos dos imbuzeiros, destruindo-lhes as inflorescências e as folhas novas, e, em algumas plantas, provocando a queda dos pequenos frutos recém-formados ou causando lesões em sua casca.

Na Figura 2, pode-se observar os detalhes da floração do imbuzeiro. Percebe-se que logo após a emissão de botões florais e da fecundação surgem os primeiros frutos e as primeiras folhas. É nesse momento que ocorre o ataque do casculo (*Philoclaenia* sp), danificando toda a inflorescência do imbuzeiro.

Pode-se observar na Figura 3 os danos causados à floração do imbuzeiro pelo casculo (*Philoclaenia* sp). Observa-se que os botões florais, flores, primeiros

frutos e as folhas novas foram totalmente destruídos pelo inseto.

Os resultados das observações indicam que o casculo (*Philoclaenia* sp) causa danos à floração e na frutificação do imbuzeiro, diminuindo significativamente a produção e retardando a safra em decorrência da queda da floração inicial e uma diminuição significativa na produção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUQUE, G. **O Nordeste e as lavouras xerófilas**. 3. ed. Mossoró: Fundação Guimarães Duque, 1980. 316p. (Coleção Mossoroense, 142).
- PIRES, I.E.; OLIVEIRA, V.R. **Estrutura floral e sistema reprodutivo do umbuzeiro**. Petrolina, EMBRAPA-CPATSA, 1986. 2p. (EMBRAPA-CPATSA. Pesquisa em Andamento, 50).

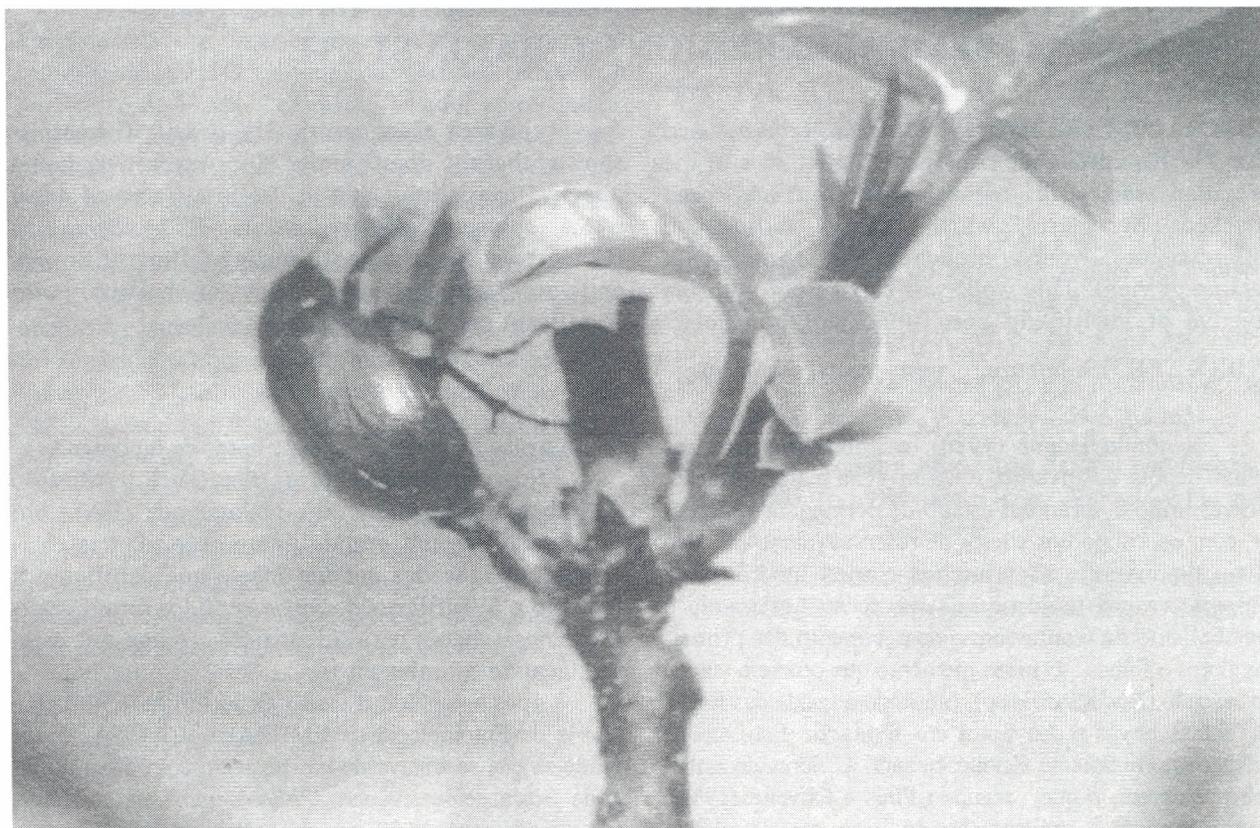


FIGURA 1 – Casculo (*Philoclaenia* sp) atacando os ramos novos do imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.).

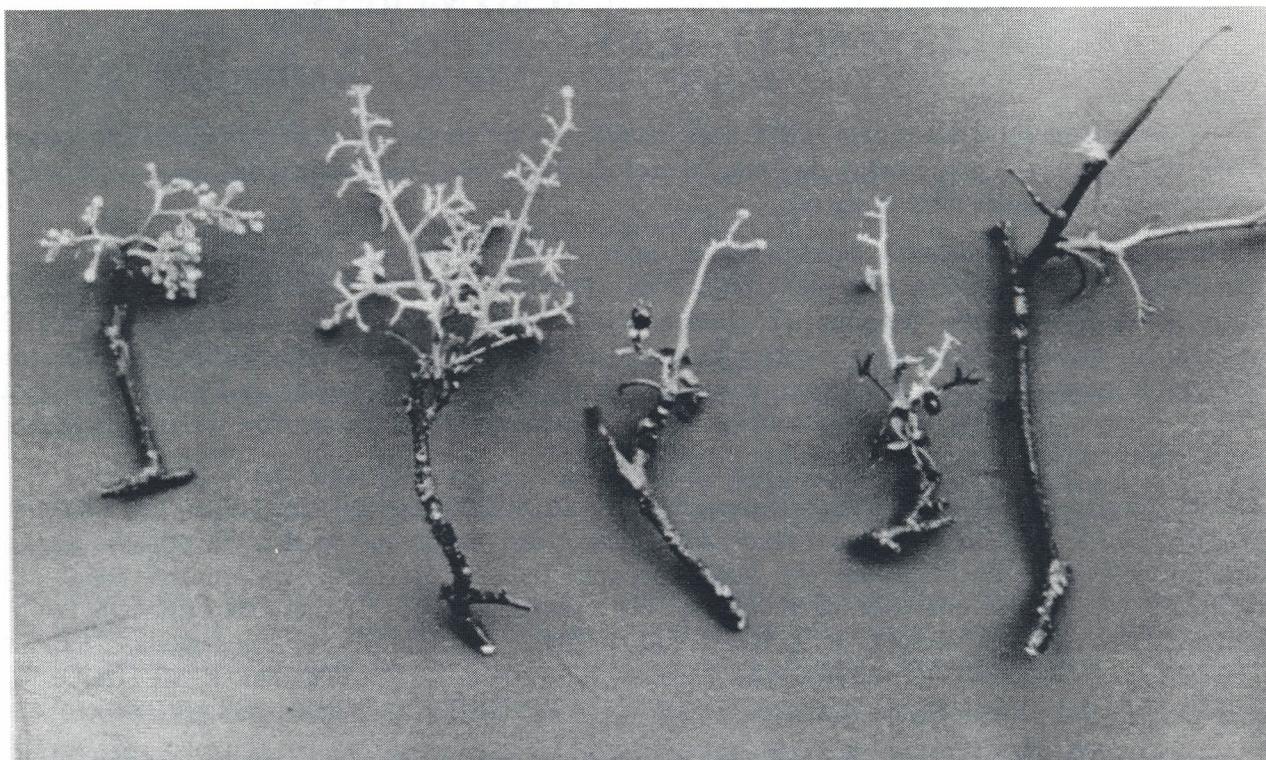


FIGURA 2 – Inflorescência do imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) antes do ataque do cascudo (*Philoclaenia* sp).



FIGURA 3 – Inflorescência do imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) após o ataque do cascudo (*Philoclaenia* sp).